

Deu
G

2018

Controlo Orçamental - Setembro 2018

Controlo Orçamental

Setembro de 2018

ÍNDICE
1. SÍNTESE DE INDICADORES - EVOLUÇÃO FACE AO ORÇAMENTO PARA IGUAL PERÍODO..... 3
2. RENDIMENTOS..... 4
2.1. EXPANSÃO PORTUÁRIA..... 4
2.2. GANHOS/PERDAS MUTUOS DE SUBSÍDIOS, ASSOCIAÇÕES E OUTROS RENDIMENTOS COMUNITÁRIOS..... 4
2.3. OUTROS RENDIMENTOS..... 4
2.3.1. Rendimentos de Ocupações..... 4
2.3.2. Interesses..... 4
2.3.3. Concessões..... 4
2.3.4. Outros Rendimentos e Ganhos..... 4
2.4. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OUTROS..... 4
3. GASTOS..... 4
3.1. GASTOS COM O PESSOAL..... 4
3.2. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES..... 4
3.3. OUTROS GASTOS..... 4
3.4. JUROS E GASTOS SIMILARES REPORTADOS..... 4
4. RESULTADOS..... 4
4.1. RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS..... 4
4.2. RESULTADO OPERACIONAL..... 4
4.3. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS..... 4
4.4. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO..... 4
4.5. RESULTADO AJUSTADO..... 4
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS..... 4
6. PLANO DE INVESTIMENTOS..... 4
7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA..... 4
8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS..... 4
ANEXOS..... 4
- CONTROLO ORÇAMENTAL - SETEMBRO DE 2018..... 4
- ESTATÍSTICA PORTUÁRIA - SETEMBRO DE 2018..... 4
- BALANÇO - SETEMBRO DE 2018..... 4
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - SETEMBRO DE 2018..... 4

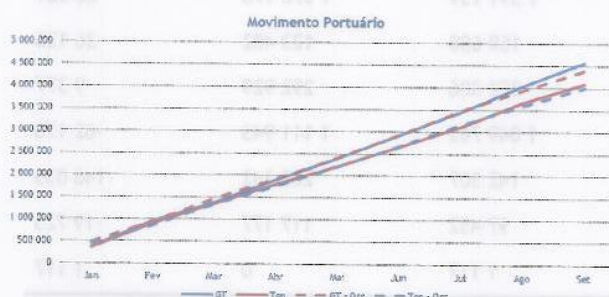
ÍNDICE

1. SÍNTESE DE INDICADORES - EVOLUÇÃO FACE AO ORÇAMENTO PARA IGUAL PERÍODO	3
2. RENDIMENTOS	4
2.1. EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA	4
2.2. GANHOS/PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	6
2.3. OUTROS RENDIMENTOS	6
2.3.1. Rendimentos de Ocupações	7
2.3.2. Inertes	7
2.3.3. Concessões	8
2.3.4. Fornecimentos, Saneamento e Recolha de Resíduos	9
2.3.5. Outros Rendimentos e Ganhos	9
2.4. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	10
3. GASTOS	11
3.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	11
3.2. GASTOS COM O PESSOAL	12
3.3. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	14
3.4. OUTROS GASTOS	14
3.4. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	15
4. RESULTADOS	16
4.1. RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	16
4.2. RESULTADO OPERACIONAL	16
4.3. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	16
4.4. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	16
4.5. EBITDA AJUSTADO	16
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS	18
6. PLANO DE INVESTIMENTOS	21
7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA	23
8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	24
ANEXOS	25
– CONTROLO ORÇAMENTAL - SETEMBRO DE 2018	
– ESTATÍSTICA PORTUÁRIA - SETEMBRO DE 2018	
– BALANÇO - SETEMBRO DE 2018	
– DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - SETEMBRO DE 2018	

CONTROLO ORÇAMENTAL - SETEMBRO 2018

1. SÍNTESE DE INDICADORES - Variação face ao orçadopara igual período

- A arqueação bruta e as quantidades movimentadas aumentaram, respetivamente, 4,01% e 2,18%. O número de navios diminuiu 1,45%;
- Os Rendimentos de Exploração Portuária diminuíram 4,58%;
- Os Outros Rendimentos aumentaram 0,95%;
- Os Gastos com o Pessoal diminuíram 2,25%;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos diminuíram 21,60%;
- O EBITDA Ajustado aumentou 16,65%; e
- O Plano de Investimentos atingiu uma taxa de execução de 3,88%.



	Valores em '000 €				
	Realizado		Previsto	Desvio	
	3.º T 2017	3.º T 2018	3.º T 2018	Real 2018/2017	Real/Previsto 2018
Rend. de Exploração Portuária	3 398	3 344	3 504	-54	-160
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias	962	278	677	-684	-399
Outros Rendimentos	11 158	10 926	10 823	-232	103
Resultado Líquido do Período	3 198	2 400	1 784	-798	616
Fornecimentos e Serviços Externos	1 816	2 058	2 626	242	-568
Gastos com o Pessoal	3 848	3 888	3 978	40	-90
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	4 695	4 473	3 835	-222	638

(1) EBITDA Ajustado = Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos - Ganhos/ perdas imputados de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos - Imputação de subsídios para investimentos - Rendimentos da reversão dos bens dos concessionários - Imparidade de dívidas a receber

2. RENDIMENTOS

Ao longo dos próximos capítulos pretende-se analisar os principais desvios verificados nos rendimentos da APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A. (APA, S.A.), nos primeiros nove meses de 2018.

2.1. Exploração Portuária

Os rendimentos provenientes da **Exploração Portuária**, realizados nos primeiros nove meses de 2018, ascenderam a 3.343.714 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (3.504.051 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 160.337 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Exploração Portuária	3 343 714	3 504 051	-160 337
TUP/Navio	1 591 159	1 570 178	20 981
Estacionamento	159 608	123 482	36 126
Amarrar e Desamarrar	302 306	292 929	9 377
Pilotagem	1 049 765	1 111 943	-62 178
Armazenagem	142 307	288 342	-146 035
Tarifas de uso de equipamento	97 452	117 177	-19 725
Serviços Secundários - Fornecimento de Pessoal	1 117	0	1 117

O desvio desfavorável de 146.035 euros, registado na **tarifa de armazenagem** é justificado não só pelo aumento, não previsto no Plano de Atividades e Orçamento (PAO), da área de armazenagem privada no Terminal de Granéis Sólidos, o que implicou a transferência de rendimentos previstos nesta tarifa para rendimentos de ocupação, mas também pela diminuição do movimento portuário registado no Terminal Norte, menos 216.325 toneladas face ao previsto no PAO.

O desvio desfavorável de 62.178 euros, registado na **tarifa de pilotagem**, encontra justificação não só na diminuição do número de navios que escalaram o Terminal Sul e o Terminal de Graneis Líquidos (com um impacto desfavorável, face aos valores previstos no PAO, de 73 mil euros e 25 mil euros, respetivamente) mas também no aumento dos rendimentos associados às mudanças dentro do porto e cancelamentos, não previsíveis com grande fiabilidade, contribuindo com um impacto favorável de 30 mil euros.

O desvio desfavorável de 19.725 euros, registado na **tarifa de uso de equipamento**, é justificado pela diminuição, face ao previsto, do número de horas requisitadas dos guindastes de via existentes no Terminal Norte do Porto de Aveiro.

O desvio favorável de 20.981 euros, registado na **TUP-Navio**, é justificado pelo aumento do movimento portuário registado no Terminal de Contentores e Ro-Ro e Terminal de Granéis Sólidos (com um impacto favorável, face aos valores previstos no PAO, de 47 mil euros e 30 mil euros, respetivamente) e pela diminuição, face ao previstos no PAO, do movimento portuário no Terminal de Graneis Líquidos (com um impacto desfavorável de 50 mil euros).

Por último, realça-se que o desvio favorável de 36.126 euros, da **tarifa de estacionamento**, é justificado por ser uma tarifa com uma componente aleatória acrescida, ou seja, relaciona-se com o tempo de permanência dos navios, não previsível com grande fiabilidade.

No quadro infra, é evidenciada o movimento portuário por terminal.

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Terminal Norte			
Quantidade Movimentada (Ton)	1 088 365	1 304 689	-216 325
Arqueação Bruta (GT)	1 351 834	1 266 540	85 294
N.º de Navios	307	241	66
Terminal Sul			
Quantidade Movimentada (Ton)	433 701	473 045	-39 344
Arqueação Bruta (GT)	329 715	412 007	-82 292
N.º de Navios	123	153	-30
Terminal de Granéis Sólidos			
Quantidade Movimentada (Ton)	1 070 002	1 026 203	43 799
Arqueação Bruta (GT)	1 002 003	881 238	120 765
N.º de Navios	104	115	-11
Terminal de Granéis Líquidos			
Quantidade Movimentada (Ton)	1 029 812	988 054	41 758
Arqueação Bruta (GT)	1 295 461	1 345 889	-50 428
N.º de Navios	210	230	-20
Terminal de Contentores e Ro-Ro			
Quantidade Movimentada (Ton)	471 027	213 633	257 394
Arqueação Bruta (GT)	589 092	486 168	102 924
N.º de Navios	70	87	-17

Day
C

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
TOTAIS			
Quantidade Movimentada (Ton)	4 092 907	4 005 626	87 281
Granéis Sólidos	1 917 583	1 937 960	-20 377
Carga Geral	1 145 219	1 079 611	65 608
Granéis Líquidos	1 029 812	988 054	41 758
Carga Contentorizada	293	0	293
Arqueação Bruta (GT)	4 568 105	4 391 841	176 264
N.º de Navios	814	826	-12

As principais mercadorias movimentadas no período em análise, 52,76% do tráfego total, foram o milho (663 mil toneladas), os produtos metalúrgicos (569 mil toneladas), o gasóleo (371 mil toneladas), o clínquer (211 mil toneladas), as pastas químicas de madeira (179 mil toneladas) e o cimento (166 mil toneladas).

2.2. Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Nos primeiros nove meses de 2018, através do método de equivalência patrimonial, a APA, S.A. reconheceu, da sua participada (APFF, S.A.), o Resultado Líquido do Período positivo de 278.019 euros, resultando num desvio desfavorável, face ao orçado, de 398.859 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Ganhos/perdas imputados de sub., associadas e emp. conjuntos	278 019	676 878	-398 859

Para este desvio desfavorável contribuiu, essencialmente, a suspensão, de 16 de janeiro a 03 de maio de 2018, da aplicação das taxas previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015, que aprova as “Normas para a Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz”, com um impacto desfavorável de 376 mil euros.

2.3. Outros Rendimentos

Os **Outros Rendimentos**, realizados nos primeiros nove meses de 2018, ascenderam a 10.925.699 euros o que, face ao valor orçado para igual período (10.822.505 euros), correspondeu a um desvio favorável de 103.194 euros.

Day
G

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos	10 925 699	10 822 505	103 194
Rendimentos Suplementares	9 322 742	9 236 620	86 122
Rendimentos de Ocupações	3 720 094	3 702 924	17 170
Inertes	-7 188	0	-7 188
Concessões	4 975 753	4 957 730	18 023
Fornecimentos de Energia Elétrica, Água	507 926	472 325	35 601
Recolha de Resíduos e tarifa de saneamento	0	38 700	-38 700
Outros Rendimentos Suplementares	80 432	40 621	39 811
Descontos de pronto pagamento obtidos	45 725	24 320	21 405
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	52	0	52
Outros Rendimentos e Ganhos	1 970	0	1 970

2.3.1. Rendimentos de Ocupações

A rubrica **Rendimentos de Ocupações** apresentou um desvio favorável, face ao orçado, de 17.171 euros. Para este desvio contribuíram cancelamentos previstos no PAO 2018 e não realizados.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Ocupações	3 720 095	3 702 924	17 171
Edifícios Portuários	675 639	662 085	13 554
Terrenos Portuários	2 953 655	2 954 421	-766
Rendimentos de Domínio Público Marítimo (RDPM)	90 801	86 418	4 383

2.3.2. Inertes

A rubrica **Inertes** registou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 7.188 euros. Este desvio é justificado pela emissão de nota de crédito relativa à devolução de caução prestada por um cliente para extrair inertes no Porto de Aveiro.

Realça-se que esta Administração Portuária deixou de receber, desde 31 de dezembro de 2017, rendimentos provenientes da extração de inertes, decorrente da celebração do protocolo com a APA - Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., com vista à alimentação artificial do troço costeira da Costa Nova - Vagueira com os inertes depositados na ZALI. A celebração do mencionado protocolo permitirá extrair, sem custos para a APA, S.A., a totalidade dos inertes depositados na ZALI, libertando o espaço para a execução dos

investimentos “Construção do Terminal Intermodal na ZALI” e “Infraestruturação da ZALI”, ambos previstos na Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 175/2017, de 24 de novembro de 2017, que aprovou a “Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente - Horizonte 2026”.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Inertes	-7 188	0	-7 188
Extração e Venda	-4 200	0	-4 200
Direitos de Remoção	-3 360	0	-3 360
Básculas	372	0	372

2.3.3. Concessões

A rubrica **Concessões** apresentou um desvio favorável, face ao orçado, de 18.021 euros. Para este desvio contribuíram, significativamente, os rendimentos com:

- **Reboques:** com um desvio favorável de 34.761 euros, justificado pelo acerto da renda variável, no montante de 51.343 euros, e a atualização, com efeito a 1 de janeiro de 2018, do valor da renda variável, devido ao aumento do valor dos rendimentos decorrentes da prestação de serviços concessionados registados no ano 2017;
- **Taxa de Utilização da Infraestrutura:** com um desvio favorável de 98.184 euros, justificado pelo aumento do movimento portuário, face ao orçado, conforme evidenciado no ponto 2.1. do presente documento;
- **Navalria:** com um desvio desfavorável de 115.468 euros, justificado pela redução do valor a reconhecer dos rendimentos dos bens a reverter, face ao previsto no PAO (desvio desfavorável de 81.254 euros), e pela entrada em vigor, a 1 de maio de 2018, do novo contrato de concessão, com uma contrapartida financeira contratualizada inferior à prevista no PAO (desvio desfavorável de 34.214 euros).

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Concessões	4 975 752	4 957 731	18 021
Terminal Sul	267 297	268 415	-1 118
Renda	199 460	196 200	3 260
Concessão do GT	38 920	43 690	-4 770
Concessão de Carga	28 917	28 525	392
Porto de Pesca Costeira	262 670	261 008	1 662
Pesca do Largo	3 636	3 636	0
Terminal de Granéis Sólidos	1 406 281	1 376 906	29 375

Day
G

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Taxa de Utilização Infraestruturas	684 482	655 107	29 375
Bens a reverter	721 799	721 799	0
Terminal de Granéis Líquidos	1 788 525	1 761 302	27 223
Taxa de Utilização Infraestruturas	451 011	423 788	27 223
Bens a reverter	1 337 514	1 337 514	0
Terminal Norte	638 517	750 085	-111 568
Taxa de Utilização Infraestruturas	638 517	750 085	-111 568
Terminal Ro-Ro	289 533	136 379	153 154
Taxa de Utilização Infraestruturas	289 533	136 379	153 154
Navalria	121 664	237 132	-115 468
Renda	117 886	152 100	-34 214
Bens a reverter	3 778	85 032	-81 254
Reboques	197 629	162 868	34 761
Renda da Concessão	40 727	31 500	9 227
% sobre a faturação	156 902	131 368	25 534

2.3.4. Fornecimentos, Saneamento e Recolha de Resíduos

Os Fornecimentos de Energia e de Água ascenderam, nos primeiros nove meses de 2018, a 507.925 euros, o que significa um desvio favorável de 35.600 euros, face ao orçado para igual período (472.325 euros). Para este desvio contribuiu a entrada em funcionamento de diversas instalações construídas nos terminais portuários, resultando num aumento do consumo de energia elétrica.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos	507 925	472 325	35 600
Fornecimento de Energia	290 805	253 724	37 081
Fornecimento de Água	217 120	218 601	-1 481
Recolha de Resíduos e tarifa de saneamento	80 432	79 321	1 111

2.3.5. Outros Rendimentos e Ganhos

Os Outros Rendimentos e Ganhos, realizados nos primeiros nove meses de 2018, ascenderam a 1.600.935 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (1.585.885 euros), correspondeu a um desvio favorável de 15.050 euros, justificado pela aplicação de três penalidades contratuais no montante de 15.599 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos e Ganhos	1 600 935	1 585 885	15 050
Imputação de subsídios para Investimento	1 577 703	1 580 373	-2 670
Benefícios de Penalidades Contratuais	15 599	0	15 599
Outros	7 633	5 512	2 121

2.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos**, registados nos nove primeiros meses de 2018, ascenderam a 16.977 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (11.250 euros), correspondeu a um desvio favorável de 5.727 euros, justificado, essencialmente, pelos juros de mora obtidos.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	16 977	11 250	5 727
Juros obtidos - Disponibilidades	2 576	11 250	-8 674
Juros obtidos - Juros de mora	14 401	0	14 401

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	16 977	11 250	5 727
Juros obtidos - Disponibilidades	2 576	11 250	-8 674
Juros obtidos - Juros de mora	14 401	0	14 401

2.3.5. Outros Rendimentos e Ganhos

Os **Outros Rendimentos e Ganhos**, registados nos primeiros nove meses de 2018, ascenderam a 1.600.935 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (1.585.885 euros), correspondeu a um desvio favorável de 15.050 euros, justificado pela aplicação de três penalidades contratuais no montante de 15.599 euros.

3. GASTOS

Ao longo do próximo capítulo pretende-se analisar os principais desvios verificados nos gastos da APA, S.A., nos nove primeiros meses de 2018.

3.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)** apresentou um desvio favorável, face ao orçado, de 567.210 euros. Para este desvio contribuíram de forma significativa e relevante as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação - outros, com um desvio favorável de 283.505 euros, justificado pelo atraso, face ao previsto, na realização de diversas empreitadas de conservação e reparação de edifícios e infraestruturas;
- Trabalhos Especializados, com um desvio favorável de 194.204 euros, justificado, pelo atraso, face ao previsto no PAO, na contratualização do upgrade do GIAF e do licenciamento Oracle (com um desvio favorável de 28.400 euros), nos procedimentos concursais conducentes à prestação de serviços de manutenção preventiva dos sistemas de CCTV (com um desvio favorável de 23.400 euros) e auditorias aos sistemas de informação (com um desvio favorável de 19.500 euros), da aplicabilidade do novo regulamento de proteção de dados (com um desvio favorável de 10.000 euros) e da área de segurança (com um desvio favorável de 29.000 euros); pelo atraso na entrega dos relatórios finais dos trabalhos de monitorização ambiental das dragagens (com um desvio favorável de 36.000 euros); pela previsão incluir gastos com o desenvolvimento de uma ferramenta de monitorização do Plano Estratégico cujo encargo foi suportado em 2017 (com um desvio favorável de 15.000 euros) e pelo atraso na prestação de serviços para a gestão de dados e previsões metro-oceanográficas (com um desvio favorável de 4.166 euros);
- Vigilância e segurança, com um desvio favorável de 33.249 euros, justificados pela previsão não refletir o encerramento, a partir de janeiro de 2018, da portaria da Plataforma de Cacia (com um desvio favorável de 29.832 euros);
- Água, com um desvio favorável de 17.004 euros, justificado pelos gastos com a taxa sobre o saneamento previstos no PAO para 2018 na rubrica de “Água” e registados na rubrica de “Outros Gastos”; e
- Outros Materiais, com um desvio favorável de 11.489 euros, justificado pelo atraso na aquisição de diverso equipamento de sinalização e segurança.

Handwritten signature

Handwritten signature

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos e Serviços Externos	2 058 349	2 625 559	-567 210
Serviços Especializados	1 564 315	2 081 842	-517 527
Trabalhos Especializados	306 471	500 675	-194 204
Publicidade e Propaganda	26 687	29 350	-2 663
Vigilância e Segurança	242 150	275 399	-33 249
Honorários	49 059	49 136	-77
Comissões	0	0	0
Conservação e Reparação - Dragagens	522 500	522 500	0
Conservação e Reparação - Outros	416 402	699 907	-283 505
Publicação de Avisos	1 046	4 875	-3 829
Materiais	25 572	51 038	-25 466
Ferramentas e Utensílios	1 072	6 825	-5 753
Livros e Documentação Técnica	2 375	6 638	-4 263
Material de Escritório	15 205	19 800	-4 595
Artigos para Oferta	0	0	0
Proteção, Higiene e Segurança	5 659	5 025	634
Outros	1 261	12 750	-11 489
Energia e fluidos	328 237	349 215	-20 978
Eletricidade	275 469	281 401	-5 932
Combustíveis	46 729	43 046	3 683
Água	4 389	21 393	-17 004
Outros fluidos	1 650	3 375	-1 725
Deslocações, estadas e transportes	9 472	4 500	4 972
Deslocações e Estadas	9 472	4 500	4 972
Serviços Diversos	130 753	138 964	-8 211
Rendas e Alugueres	3 011	3 375	-364
Comunicação	46 307	45 000	1 307
Seguros	29 312	30 815	-1 503
Contencioso e Notariado	1 391	3 750	-2 359
Despesas de Representação	76	975	-899
Limpeza, higiene e Conforto	28 901	29 250	-349
Outros Fornecimentos	21 755	25 799	-4 044

3.2. Gastos com o Pessoal

Na rubrica **Gastos com o Pessoal**, registou-se um desvio favorável face ao orçado, de 89.497 euros. Para a obtenção deste desvio contribuíram os seguintes impactos:

- Recrutamento, previsto no PAO em janeiro de 2018 e não realizado, de 1 piloto marítimo e 2 marinheiros, com um desvio favorável de 67.279 euros;

- Recrutamento, previsto no PAO em junho de 2018 e não realizado, de 4 técnicos superiores (um deles com a categoria de Diretor) e 1 Administrativa, com um desvio favorável de 61.614 euros;
- Antecipação de duas aposentações, previstas no PAO em março de 2018, com um desvio favorável de 10.122 euros;
- Renúncia, a 31 de março de 2018, do Eng. João Pedro Tarújo de Almeida Braga da Cruz ao mandato para o exercício do cargo de Presidente do Conselho de Administração (CA) e designação, por cooptação, do vogal o Dr. João Begonha da Silva Borges, com um impacto favorável de 30.814 euros;
- Renúncia, a 30 de junho de 2018, do Dr. João Begonha da Silva Borges ao exercício do cargo de Presidente do CA e designação, por cooptação, do vogal o Dr. Olinto Henrique Cruz Ravara, com um impacto favorável de 6.089 euros;
- Eliminação progressiva das reduções remuneratórias impostas pelas Resoluções de Conselho de Ministros n.ºs 36/2012 e 16/2012, aos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, nos termos do disposto no artigo 182.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, com um impacto desfavorável de 8.388 euros;
- Remuneração do revisor oficial de contas, com um desvio favorável de 12.771 euros, justificada pela previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses;
- Aumento do gasto com o seguro de acidentes de trabalho, com um desvio desfavorável de 22.077 euros, justificado pela inclusão, não prevista no PAO, dos acertos do prémio do ano anterior;
- Revisão do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), o que implicou o aumento do subsídio de alimentação diário de 7,73 euros, para 9,00 euros, de janeiro a março, e para 10,00 euros, de abril até ao final do corrente ano, com um desvio desfavorável, face ao orçado, de 25.106 euros;
- Prestação de serviços à APFF, S.A., inferior ao previstos no PAO, com um impacto desfavorável de 35.691 euros;
- Gastos com formação inferiores ao previsto no PAO, com um impacto favorável de 20.177 euros; e
- Metodologia adotada na elaboração do PAO para 2018, com um impacto desfavorável de 21.537 euros, o qual pressupõe que os colaboradores da APA, S.A. gozam de 2 dias de férias por mês.

No quadro seguinte são apresentados os Gastos com o Pessoal divididos por sub-rubricas.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	3 888 474	3 977 971	-89 497
Remuneração dos órgãos sociais	181 189	195 924	-14 735
Remuneração de pessoal	2 888 151	2 958 252	-70 101
Benefícios pós-emprego	9 173	8 134	1 039
Encargos sobre remunerações	726 560	728 993	-2 433
Seguros acidentes Trabalho e doenças prof.	37 828	16 448	21 380
Gastos de ação social	0	0	0
Outros gastos com o pessoal	45 573	70 220	-24 647
N.º Médio de Trabalhadores¹	97	102	-5
Gasto Médio com Pessoal	40 087	39 000	1 088

3.3. Gastos/Reversões de depreciações e amortizações

Os **Gastos de Depreciações e de Amortizações**, nos primeiros nove meses de 2018, ascenderam a 6.259.070 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (6.214.313 euros) corresponde um desvio desfavorável 44.757 euros.

3.4. Outros Gastos

Os **Outros Gastos**, realizados nos primeiros nove meses de 2018, ascenderam a 206.816 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (206.816 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 40.885 euros. Para este desvio contribuíram, significativamente:

- A diminuição de 98.159 euros, face ao valor previsto no PAO, dos rendimentos de exploração portuária, excluídos dos rendimentos de pilotagem, o que implicou uma redução do valor entregue à Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT) e à Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM);
- O aumento registado na subrubrica “Outras taxas” resulta dos gastos suportados com a taxa de saneamento, prevista no PAO em Fornecimentos e Serviços Externos, na rubrica “Água”.

¹ Inclui os membros do Conselho de Administração.

	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Gastos	206 816	165 931	40 885
Taxas	135 023	123 530	11 493
Percentagem a entregar à AMT (2%) e DGRM (3%)	115 396	119 605	-4 209
Outras taxas	19 627	3 925	15 702
Dívidas incobráveis	29 085	0	29 085
Outros gastos e perdas	42 708	42 401	307

3.4. Juros e Gastos similares suportados

Os Juros e Gastos Similares Suportados, realizados nos primeiros nove meses de 2018, ascenderam a 21.817 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (21.585 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 232 euros.

Refira-se ainda que a taxa de garantia pessoal concedida pelo Estado, sob a forma de fiança, para cumprimento das obrigações de capital e juros do empréstimo contraído pela APA, S.A. junto do Banco Europeu de Investimento (BEI), ascende a 0,2% ao ano, sobre o capital em dívida, cujo montante se encontra registado na rubrica "Outros Gastos e Perdas de Financiamento - Aval DGTF".

	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Gastos similares suportados	21 817	21 585	232
Juros suportados - Empréstimo BEI	0	0	0
Outros Gastos e Perdas de Financiamento - Aval DGTF	21 817	21 585	232
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0	0	0

4. RESULTADOS

4.1. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

A APA, S.A. registou, nos nove primeiros meses de 2018, um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo de 8.466.558 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (8.130.336 euros), de 336.222 euros.

4.2. Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** registado, nos primeiros nove meses de 2018, foi positivo em 2.207.488 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (1.916.023 euros), de 291.465 euros.

4.3. Resultado Antes de Impostos

Nos primeiros nove meses de 2018, a APA, S.A. obteve um **Resultado Antes de Impostos**, positivo em 2.202.648 euros, apresentando um desvio positivo, face ao orçado (1.905.688 euros), de 296.960 euros.

4.4. Resultado Líquido do Período

Nos primeiros nove meses de 2018 a APA, S.A. atingiu um **Resultado Líquido do Período** positivo em 2.399.833 euros, apresentando um desvio positivo, face ao orçado (1.783.731 euros), de 616.102 euros.

Realça-se, ainda, que foram registados, a crédito, impostos diferidos no montante de 270.968 euros, não previstos no PAO, referentes à reversão gratuita, para esta Administração Portuária, dos bens contruídos por um concessionário de uso privativo.

4.5. EBITDA Ajustado²

Nos primeiros nove meses de 2018, a APA, S.A. obteve um **EBITDA Ajustado** de 4.473.307 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (3.834.702 euros) de 638.605 euros.

² EBITDA Ajustado = Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos - Ganhos/ perdas imputados de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos - Imputação de subsídios para investimentos - Rendimentos da reversão dos bens dos concessionários - Imparidade de dívidas a receber.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O artigo 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2018 (DLEO 2018), determina, para efeitos do disposto no artigo 55.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018), um conjunto de orientações relativas aos **gastos operacionais** das empresas públicas, a saber:

“1 - (...) o rácio dos gastos operacionais, corrigidos dos encargos resultantes do disposto em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho em resultado da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das indemnizações por rescisão, sobre o volume de negócios, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2017 (...);

(...)

3 - Para efeitos do disposto nos números anteriores, devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2017 os seguintes gastos operacionais:

- a) Com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento de Estado;*
- b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel;*
- c) Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.*

(...)

7 - Os relatórios de execução orçamental, (...), devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com pessoal, face ao respetivo orçamento aprovado e ao disposto na Lei do Orçamento do Estado e no presente decreto-lei”.

Face ao exposto, e por forma a monitorizar a execução de tais orientações, elaborou-se o quadro seguinte.

	Real 3.º T 2017	Real 3.º T 2018	Desvio	Cumpre
(1) Fornecimentos e Serviços Externos (€)	1 816 098	2 058 350	242 253	--
(2) Gastos com o pessoal (€)	3 847 988	3 888 475	40 487	--
a. Indemnizações por rescisão (€)	0	0	0	--
b. Artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28/12 (€)	316 142	394 236	78 094	--

Day
G

	Real 3.º T 2017	Real 3.º T 2018	Desvio	Cumpre
(3) = (2)-(a)-(b) Gastos com o pessoal corrigidos (€)	3 531 847	3 494 239	-37 607	Sim
(4) = (1) + (3) Gastos Operacionais	5 347 944	5 552 590	204 645	--
(5) Volume de Negócios	13 069 463	12 666 455	-403 008	--
Gastos operacionais / Volume de Negócios [(4)/(5)]	40,92%	43,84%	2,92%	Não
Total dos gastos da alínea n.º 3º do artigo 145.º do DLEO18 Σ [1. a 3.]	88 213	95 645	7 432	Não
1. Ajudas de Custo	6 974	9 472	2 499	--
2. Deslocações e alojamento	5 991	7 606	1 615	--
3. Frota Automóvel (*)	75 248	78 567	3 319	--
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	165 729	27 074	- 138 655	Sim

(*) Os gastos com as viaturas incluem depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Atentos os desvios supramencionados, cumpre-nos ressaltar:

- i. O incumprimento da **redução do peso dos gastos operacionais no volume**, é justificado pela diminuição do volume de negócios, decorrente da cessação da atividade de extração de inertes (-394 mil euros).

Atentas as razões para tal incumprimento e a possibilidade aventada no número 2 do artigo 145.º do DLEO 2018, foi solicitado, aos membros do governo responsáveis pela área das finanças e pelo respetivo sector de atividade, a aplicação de um *“indicador alternativo para medir a otimização da estrutura de gastos operacionais para 2018”*. Realça-se que a 30 de setembro de 2018 esta Administração Portuária cumpre com o supramencionado indicador.

- ii. Relativamente aos **gastos com o pessoal, corrigidos**, a APA, S.A., alcançou, nos primeiros nove meses de 2018 a redução de tais gastos, face aos valores registados em 2017.

A este propósito ressalta-se que, em sede de Aditamento ao PAO da APA, S.A. esta Administração Portuária elaborou, nos termos e para os efeitos do disposto no número 4 do artigo 145.º do DLEO 2018, uma análise custo-benefício, a qual permitirá a obtenção de autorização pelo membro responsável pela área das finanças, em sede de apreciação do PAO Consolidado, para exceder, em 2018, os gastos com o pessoal, face a 2017.

- iii. No que concerne ao **conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e frota automóvel**, e muito embora a redução não tenha sido alcançada

2.2

Day
G

nos primeiros nove meses de 2018 é convicção desta Administração Portuária que, no final do exercício de 2018, o referido conjunto de gastos seja inferior ao registado em 2017.

Para efeitos de cumprimento do disposto no número 7.º do artigo 145.º do DLEO 2018, elaborou-se o quadro seguinte onde se discrimina a evolução dos gastos com o pessoal, face aos valores inscritos no PAO e ao efetivamente realizado, de acordo com o disposto na LOE 2018 e DLEO 2018.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	3 888 475	3 977 971	-89 496
Indemnizações	0	0	0
Aplicação do artigo 21.º da Lei 42/2016, de 28.12	394 236	369 130	25 106
Recrutamentos	0	128 893	-128 893

Adicionalmente, o artigo 56.º da LOE para 2018, estabelece orientações relativas ao endividamento das empresas públicas para 2018, nomeadamente:

“1 - O crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2% (...)”.

A variação do endividamento, calculada nos exatos termos da fórmula fixada no artigo 146.º do DLEO 2018, é negativa em 2,65%, conforme apresentado na tabela infra.

	3.º Trimestre
1. Financiamento Remunerado 30.09.2018	13 809 524
2. Financiamento Remunerado 30.09.2017	15 000 000
3. Capital Social 30.09.2018	30 000 000
4. Capital Social 30.09.2017	30 000 000
5. Novos Investimentos realizados até 30.09.2018 (a)	0
A = (1-2)+(3-4)-5	-1.190.476
6. Financiamento Remunerado 30.09.2017	15 000 000
7. Capital Social 30.09.2017	30 000 000
B = (6+7)	45 000 000
Variação do Endividamento = A / B	-2,65%

(a) “Consideram-se novos investimentos cujo despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a €10.000.000 ou a 10% do orçamento anual da empresa.”

6. PLANO DE INVESTIMENTOS

Valores em euros			
INVESTIMENTOS DISCRIMINADOS	REALIZADO 3.º TRM 2018	ORÇADO 3.º TRM 2018	TAXA DE REALIZAÇÃO
A - INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS	175 271	10 105 454	1,73%
MELHORAR O ACESSO MARÍTIMO DO PORTO DE AVEIRO	0	75 000	0,00%
Melhoria da Navegabilidade	0	75 000	0,00%
Estudo de melhoria da navegabilidade do Porto de Aveiro	0	75 000	0,00%
MELHORAR AS INFRAESTRUTURAS LOGÍSTICAS DO PORTO DE AVEIRO	175 271	9 730 084	1,80%
Implementação da operacionalidade do terminal de Granéis Líquidos do Porto de Aveiro	170 871	2 693 625	6,34%
Projeto de execução de Implementação da Operacionalidade do TGL do PA	170 871	2 625	6509,37%
Empreitada	0	2 691 000	0,00%
Infraestruturação e melhoria das infraestruturas marítimas da ZALI	4 400	7 036 459	0,06%
Projeto de execução das infraestruturas da ZALI	1 900	2 234	85,03%
Estudo do local de deposição dos inertes provenientes da infraestruturação da ZALI, para reforço do Cordão Litoral a Sul da Costa Nova	2 500	1 875	133,33%
Monitorização ambiental da Empreitada de Dragagem dos Fundos Adjacentes e Remoção dos Inertes da ZALI, para Reforço do Cordão Litoral a Sul da Costa Nova	0	32 350	0,00%
Empreitada de dragagem dos fundos adjacentes e remoção dos inertes da ZALI, para reforço do cordão Litoral a Sul da Costa Nova	0	7 000 000	0,00%
MELHORAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PORTO DE AVEIRO	0	300 370	0,00%
Aquisição e instalação de sistema integrado de controlo de acessos	0	242 050	0,00%
Upgrade da JUP (JUL)	0	58 320	0,00%
B - INVESTIMENTOS OPERACIONAIS	361 415	3 711 750	9,74%
DIREÇÃO DE COORDENAÇÃO PORTUÁRIA	21 010	96 750	21,72%
Fornecimento e colocação em serviço de sistemas SADI: Edifício 9 e Edifício 11.	0	15 000	0,00%
Aquisição de recuperador multifunções para combate à poluição.	0	30 000	0,00%
Instalação de um novo sistema sonoro de altifalantes no TGL	0	25 000	0,00%
Aquisição sistema de radar para lancha	0	8 000	0,00%
Investimentos diversos /estimados	21 010	18 750	112,06%
DIREÇÃO DE GESTÃO DE ESPAÇOS, AMBIENTE E INFRAESTRUTURAS	264 073	3 452 000	7,65%
Execução de novo arruamento a poente da CIRES *	42 544	0	100,00%
Requalificação do caminho de rolamentos, caleira do cais e pavimentação do Terminal Norte (2ª fase) *	85 456	0	100,00%
Aquisição de 15 câmaras de CCTV (TGL, TN) *	57 836	0	100,00%
Execução de nova vedação Ro-Ro	28 560	50 000	57,12%
Remodelação das luminárias de iluminação pública entre a rotunda do TN e a A25	0	47 000	0,00%
Empreitada de Expansão do TCRR	3 000	3 000 000	0,10%
Projeto de Construção de um Cais junto ao TGS (ASM)	24 890	115 000	21,64%
Ligação do SIGPOR e da JUP ao SIG	0	11 500	0,00%

Valores em euros			
INVESTIMENTOS DISCRIMINADOS	REALIZADO 3.º TRM 2018	ORÇADO 3.º TRM 2018	TAXA DE REALIZAÇÃO
Projeto de Requalificação da avenida marginal no PPL	0	34 750	0,00%
Aquisição de um Software Informação Geográfica	0	15 000	0,00%
Remodelação das luminárias	0	160 000	0,00%
Investimentos diversos /estimados	21 786	18 750	116,19%
DIREÇÃO FINANCEIRA E DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	74 793	155 500	48,10%
Renovação dos postos de trabalho	3 382	5 000	67,65%
Upgrade do Wireless do Edifício 11	1 224	0	100,00%
Plotter formato 60"	0	13 000	0,00%
Novo sistema storage para expansão da memoria atual	69 399	70 000	99,14%
Fatura Eletrónica	0	30 000	0,00%
Desenvolvimentos GIAF relógio de ponto	0	30 000	0,00%
Investimentos diversos /estimados	788	7 500	10,50%
ÓRGÃOS SOCIAIS, GABINETES DE APOIO E OUTROS	1 538	7 500	20,51%
Investimentos diversos /estimados	1 538	7 500	20,51%
TOTAL	536 686	13 817 204	3,88%

* Investimentos previstos executar no último trimestre de 2017.

Nos primeiros nove meses de 2018, a APA, S.A. atingiu uma taxa de execução do seu plano de investimentos de 3,88%, justificada pelo atraso na execução dos investimentos “Implementação da Operacionalidade do Terminal de Granéis Líquidos do Porto de Aveiro”, “Empreitada de dragagem dos fundos adjacentes e remoção dos inertes da ZALI, para reforço do cordão Litoral a Sul da Costa Nova” e “Empreitada de Ampliação do Terminal de Contentores e Ro-Ro”.

0,00%	15 000	0	Formação e colocação em serviço de sistemas SAGE: Entidade 1 e
0,00%	30 000	0	Adição de equipamento multifunções para combate à poluição.
0,00%	35 000	0	Instalação de um novo sistema sensor de alagamentos no TOL.
0,00%	8 000	0	Adição sistema de radar para lanchar
112,00%	18 750	21 010	Investimentos diversos /estimados
7,48%	3 452 000	344 073	DIREÇÃO DE GESTÃO DE ESPAÇOS, AMBIENTE E INFRAESTRUTURAS
100,00%	0	42 344	Execução de novo tratamento a poente da CIRE2 *
100,00%	0	80 456	Requalificação do caminho de rolamento, calçada de cal e
100,00%	0	57 836	Requalificação do Terminal Norte (2.ª fase) *
100,00%	0	57 836	Adição de 15 câmaras de CCTV (TOL, TH) *
87,15%	20 000	22 940	Execução de nova vedação Ro-Ro
0,00%	42 000	0	Remodelação das luminárias de iluminação pública entre a rotunda do
0,10%	1 000 000	1 000	Empreitada de expansão do TCRB
21,61%	112 000	24 890	Projeto de Construção de um Cal-jungo no TOL (ASA)
0,00%	11 500	0	Ligação do SIGOR e do SUP ao SIG

207
G

7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA

Na senda da materialização do Princípio de Unidade de Tesouraria (UTE), instituído pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, a APA, S.A. iniciou, em fevereiro de 2011, a movimentação dos seus fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pela Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. (IGCP, E.P.E.).

Contudo, esta Administração Portuária tem-se defrontado, ao longo destes anos, com algumas dificuldades na plena implementação de tal princípio, decorrentes do facto de o IGCP, E.P.E. não disponibilizar a totalidade dos serviços bancários essenciais à sua gestão de tesouraria, designadamente descobertos bancários, depósito de vales postais e cheques “não à ordem” emitidos em nome da APA, S.A..

Com a publicação do DLEO 2018, a APA, S.A. solicitou, nos termos e para os efeitos previstos n.º 5 do artigo 104.º do referido diploma, através do ofício n.º 029_SG, de 15 de junho de 2018, autorização para manter, em 2018, na banca comercial, aproximadamente, cerca de 10% do total das suas disponibilidades.

A 30 de julho de 2018, o IGCP, E.P.E., através da comunicação n.º 2018/12468, proferiu o seguinte despacho: *“no sentido de excecionar do cumprimento da UTE, para o ano de 2019, somente os valores inerentes às operações de financiamento realizadas, ou seja, os valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito. (...) Refira-se ainda que no ano de 2017, sob pedido da APA e da APFF, foi proferido o seguinte despacho de dispensa do cumprimento da UTE: “excecionar do cumprimento do UTE, para os anos de 2017 e 2018, somente os valores inerentes às operações de financiamento realizadas, ou seja os valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, das datas previstas para o efeito””.*

Assim, com vista a dar cumprimento a tal despacho, a APA, S.A. iniciou as necessárias diligências com vista ao cancelamento de todas as contas, de depósitos à ordem e contas correntes caucionadas, junto da banca comercial, com exceção de uma, estritamente necessária para assegurar os serviços bancários não assegurados pelo IGCP, E.P.E., tendo solicitado, a 31 de outubro de 2018, novo pedido de dispensa do cumprimento da UTE.

A 30 de setembro de 2018 encontravam-se depositados na banca comercial 3.399.980 euros.

8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Nos primeiros nove meses de 2018, o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a fornecedores, calculado em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, acendeu a 36 dias.

	31.12.2017	30.09.2018
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	46	36

Refira-se que “a avaliação do grau de cumprimento do objetivo de prazo de pagamento é feita anualmente, com base na variação homóloga do PMP registado no final do 4.º trimestre do ano anterior”. Assim, e considerando o grau de cumprimento do objetivo plasmado no número 9 da secção I da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, esta Administração Portuária cumpre o objetivo fixado para 2018, leia-se uma redução do PMP entre 15% e 25%.

Day
G

ANEXOS

- Controlo Orçamental - Setembro de 2018
- Estatística Portuária - Setembro de 2018
- Demonstração de Resultados - Setembro de 2018
- Balanço - Setembro de 2018

Rubricas 1	Mês			Acumulado			Orçamento	
	Real 2	Orçado 3	Desvio (2-3)/3	Real 5	Orçado 6	Desvio (5-6)/6	2018 7	Tx Real. (%) 5/7
Exploração Portuária	349 388	366 499	-4,6%	3 343 714	3 504 051	-4,58%	4 594 020	72,8%
Tup/Navio	178 279	162 682	9,6%	1 591 159	1 570 178	1,3%	2 052 227	77,3%
Estacionamento	15 533	13 720	13,2%	159 608	123 482	29,3%	164 643	96,9%
Amarar e desamarar	32 383	31 254	3,6%	302 306	292 929	3,2%	382 246	78,9%
Pilotagem	112 108	116 780	-4,0%	1 049 765	1 111 943	-5,6%	1 456 197	72,1%
Armazenagem	0	29 769	-100,0%	142 307	288 342	-50,6%	377 650	37,7%
Tarifas de uso de equipamento	10 212	12 294	-16,9%	97 452	117 177	-16,8%	154 057	63,3%
Serviços Secundários	1 075	0	100,0%	1 117	0	100,0%	0	100,0%
Fornecimentos Pessoal	1 075	0	100,0%	1 117	0	100,0%	0	100,0%
Subsídios à exploração	0	0	0,0%	0	2 325	-100,0%	62 325	0,0%
Ganhos/ perdas imputados de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos	-63 003	67 013	-194,0%	278 019	676 878	-58,9%	648 421	42,9%
Fornecimento e Serviços Externos	-187 996	-230 298	-18,37%	-2 058 350	-2 625 559	21,60%	-3 534 780	-58,2%
Gastos com o Pessoal	-396 274	-449 826	-11,5%	-3 888 475	-3 977 971	2,25%	-5 329 954	-73,0%
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas (-) /Reversões (+))	18 126	-11 448	258,3%	74 437	-105 963	170,2%	-140 396	53,0%
Aumento (+) / Redução (-) de Provisões	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%
Outros Rendimentos	1 665 628	1 640 898	1,5%	10 925 698	10 822 506	0,95%	14 390 901	75,9%
Rendimentos Suplementares	1 489 908	1 464 689	1,7%	9 322 741	9 236 621	0,9%	12 276 388	75,9%
Rendimentos de Ocupações	413 234	416 373	-0,8%	3 720 094	3 702 924	0,5%	4 973 043	74,8%
Edificações Portuárias	73 803	73 565	0,3%	675 639	662 085	2,0%	903 780	74,8%
Terrenos Portuários	332 651	333 206	-0,2%	2 953 655	2 954 421	0,0%	3 954 039	74,7%
Rendimentos do DPM	6 780	9 602	-29,4%	90 801	86 418	5,1%	115 224	78,8%
Inertes	0	0	0,0%	-7 188	0	100,0%	0	100,0%
Extração e Venda	0	0	0,0%	-4 200	0	100,0%	0	100,0%
Direito de Remoção	0	0	0,0%	-3 360	0	100,0%	0	100,0%
Básculas	0	0	0,0%	372	0	100,0%	0	100,0%
Concessões	1 001 903	984 442	1,8%	4 975 753	4 957 730	0,4%	6 535 758	76,1%
Terminal Sul	27 878	29 278	-4,8%	267 296	268 415	-0,4%	356 250	75,0%
Renda	21 857	21 800	0,3%	199 460	196 200	1,7%	261 600	76,2%
Concessão do GT	3 654	4 524	-19,2%	38 920	43 690	-10,9%	57 263	68,0%
Concessão de Carga	2 367	2 954	-19,9%	28 917	28 525	1,4%	37 387	77,3%
Porto Pesca Costeira	29 266	29 001	0,9%	262 670	261 008	0,6%	348 011	75,3%
Pesca do Largo	404	1 212	-66,7%	3 636	3 636	0,0%	4 848	75,0%
Terminal de Granéis Sólidos	300 685	308 437	-2,5%	1 406 281	1 376 905	2,1%	1 821 018	77,2%
Taxa de Utilização de Infraestruturas	60 086	67 838	-11,4%	684 482	655 107	4,5%	858 620	79,7%
Bens a reverter	240 600	240 600	0,0%	721 799	721 799	0,0%	962 399	75,0%
Terminal de Granéis Líquidos	490 834	489 722	0,2%	1 788 526	1 761 302	1,5%	2 338 793	76,5%
Taxa de Utilização de Infraestruturas	44 996	43 884	2,5%	451 011	423 788	6,4%	555 440	81,2%
Bens a reverter	445 838	445 838	0,0%	1 337 514	1 337 514	0,0%	1 783 353	75,0%
Terminal Norte	84 290	77 673	8,5%	638 517	750 085	-14,9%	983 104	64,9%
Taxa de Utilização de Infraestruturas	84 290	77 673	8,5%	638 517	750 085	-14,9%	983 104	64,9%
Terminal Ro-Ro	42 291	14 122	199,5%	289 533	136 379	112,3%	178 746	162,0%
Taxa de Utilização de Infraestruturas	42 291	14 122	199,5%	289 533	136 379	112,3%	178 746	162,0%
Navalria	10 000	16 900	-40,8%	121 664	237 132	-48,7%	287 832	42,3%
Renda	10 000	16 900	-40,8%	117 886	152 100	-22,5%	202 800	58,1%
Bens a reverter	0	0	0,0%	3 778	85 032	-95,6%	85 032	4,4%
Reboques	16 254	18 096	-10,2%	197 630	162 868	21,3%	217 157	91,0%
Renda da Concessão	3 496	3 500	-0,1%	40 727	31 500	29,3%	42 000	97,0%
% sobre a faturação	12 758	14 596	-12,6%	156 902	131 368	19,4%	175 157	89,6%
Fornecimento	77 641	52 358	48,3%	507 926	472 325	7,5%	629 399	80,7%
Fornecimento de Pessoal	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%
Fornecimento de Energia	38 071	28 180	35,1%	290 805	253 724	14,6%	338 264	86,0%
Fornecimento de Água	39 570	24 178	63,7%	217 120	218 601	-0,7%	291 134	74,6%
Tarifa de Saneamento	0	4 300	-100,0%	0	38 700	-100,0%	51 600	0,0%
Recolha de Resíduos	7 148	4 513	58,4%	80 432	40 621	98,0%	54 161	148,5%
Outros Rendimentos Suplementares	-10 019	2 702	-470,8%	45 725	24 320	88,0%	32 427	141,0%
Descontos de pronto de pagamento Obtidos	0	0	0,0%	52	0	100,0%	0	100,0%
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	0	0	0,0%	1 970	0	100,0%	0	100,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	175 720	176 209	-0,3%	1 600 935	1 585 885	0,9%	2 114 513	75,7%
Imputação de subsídios para investimentos	175 314	175 597	-0,2%	1 577 703	1 580 373	-0,2%	2 107 164	74,9%
Benefícios de Penalidades Contratuais	0	0	0,0%	15 599	0	100,0%	0	100,0%
Outros	406	612	-33,8%	7 633	5 512	38,5%	7 349	103,9%
Outros Gastos e Perdas	-15 144	-17 633	14,1%	-208 485	-165 932	-25,4%	-218 659	-95,3%
Outros gastos e perdas	3 874	-4 711	182,2%	-42 708	-42 401	-0,7%	-56 535	-75,5%
Gastos e Perdas em investimentos não financeiros	-1 668	0	100,0%	-1 668	0	100,0%	0	100,0%
Dívidas Incobráveis	0	0	0,0%	-29 085	0	100,0%	0	100,0%
Taxas	-17 351	-12 922	-34,3%	-135 024	-123 530	-9,3%	-162 124	-83,3%
Taxa IMT (2%) e DGRM (3%)	-13 007	-12 486	-4,2%	-115 396	-119 605	3,5%	-156 891	-73,6%
Outras Taxas	-4 343	-436	-896,0%	-19 627	-3 925	-400,1%	-5 233	-375,1%
Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 368 925	1 365 205	0,3%	8 466 558	8 130 336	4,1%	10 471 877	80,9%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-695 647	-706 354	1,5%	-6 259 070	-6 214 313	-0,7%	-8 353 072	-74,9%
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	673 278	658 851	2,2%	2 207 488	1 916 023	15,2%	2 118 805	104,2%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	1 103	1 250	-11,7%	16 977	11 250	50,9%	15 000	113,2%
Juros obtidos - Depósitos bancários	106	1 250	-91,5%	2 576	11 250	-77,1%	15 000	17,2%
Juros obtidos - Juros de Mora	997	0	100,0%	14 401	0	100,0%	0	100,0%
Outros Rendimentos e Ganhos de Financiamento	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%
Juros e Gastos similares suportados	-7 292	-2 340	211,63%	-21 817	-21 585	-1,1%	-28 604	-76,3%
Juros suportados - Empréstimo BEI	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento - Aval BEI	-7 322	-2 340	212,92%	-21 817	-21 585	-1,1%	-28 604	-76,3%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	30	0	-100,0%	0	0	100,0%	0	100,0%
Resultado Antes de Impostos	667 086	657 761	1,4%	2 202 648	1 905 688	15,6%	2 105 200	104,6%
Imposto Corrente	-1 173	-3 194	63,3%	-3 561	-9 581	62,8%	-12 774	-27,9%
Imposto Diferido	-35 121	-12 466	-181,5%	200 746	-112 377	278,6%	-149 836	134,0%
Resultado Líquido do Período	630 795	642 082	-1,8%	2 399 833	1 783 731	34,5%	1 942 590	123,9%
EBITDA AJUSTADO	552 049	447 605	23,3%	4 473 307	3 834 702	16,65%	5 025 905	89,0%

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Unit: ton

Quantidades	2015			2016			2017			2018		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	1 813 997	1 733 526	3 547 523	1 215 367	1 991 774	3 207 141	1 315 363	2 611 661	3 927 024	1 250 337	2 842 570	4 092 907
Carga geral fraccionada	886 995	401 336	1 288 330	619 000	386 747	1 005 747	529 966	490 141	1 020 107	537 041	608 179	1 145 219
Contentores	770	0	770	320	44	364	505	75	580	246	46	293
Granel líquido	196 448	547 080	743 528	173 092	745 505	918 596	185 461	787 416	972 877	176 412	853 400	1 029 812
Granel sólido	729 784	785 110	1 514 894	422 949	859 479	1 282 427	599 406	1 334 029	1 933 435	536 637	1 380 945	1 917 583
Roll on/off (s/propulsor)	0	0	0	6	0	6	26	0	26	0	0	0

Variações (%) I	2015 - 2014			2016 - 2015			2017 - 2016			2018 - 2017		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	-0.49%	6.45%	2.79%	-33.00%	14.90%	-9.59%	8.23%	31.12%	22.45%	-4.94%	8.84%	4.22%
Carga geral fraccionada	-14.63%	6.32%	-9.05%	-30.21%	-3.63%	-21.93%	-14.38%	26.73%	1.43%	1.34%	24.08%	12.26%
Contentores	86.45%	0.00%	86.45%	-58.39%	-100.00%	-52.70%	57.63%	71.12%	59.25%	-51.19%	-38.25%	-49.51%
Granel líquido	6.26%	-20.24%	-14.61%	-11.89%	36.27%	23.55%	7.15%	5.62%	5.91%	-4.88%	8.38%	5.85%
Granel sólido	21.93%	38.95%	30.19%	-42.04%	9.47%	-15.35%	41.72%	55.21%	50.76%	-10.47%	3.52%	-0.82%
Roll on/off (s/propulsor)	0.00%	0.00%	-100.00%	-100.00%	0.00%	100.00%	312.50%	0.00%	312.50%	0.00%	0.00%	-100.00%

Variações (%) II	2018 - 2015			2018 - 2016			2018 - 2017			Var. Média (últimos 4 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	-31.07%	63.98%	15.37%	2.88%	42.72%	27.62%	-4.94%	8.84%	4.22%	-7.85%	18.64%	4.65%
Carga geral fraccionada	-39.45%	51.54%	-11.11%	-13.24%	57.25%	13.87%	1.34%	24.08%	12.26%	-12.08%	15.28%	-4.79%
Contentores	-67.99%	-100.00%	-61.97%	-23.06%	5.66%	-19.60%	-51.19%	-38.25%	-49.51%	-10.08%	-25.00%	-7.27%
Granel líquido	-10.20%	55.99%	38.50%	1.92%	14.47%	12.11%	-4.88%	8.38%	5.85%	-1.14%	6.10%	4.57%
Granel sólido	-26.47%	75.89%	26.58%	26.88%	60.67%	49.53%	-10.47%	3.52%	-0.82%	-2.59%	36.10%	16.20%
Roll on/off (s/propulsor)	0.00%	0.00%	100.00%	0.00%	0.00%	-100.00%	0.00%	0.00%	-100.00%	0.00%	0.00%	-25.00%

Variações (Quantidade) I	2015 - 2014			2016 - 2015			2017 - 2016			2018 - 2017		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	- 8 941	105 094	96 153	- 598 629	258 248	- 340 381	99 996	619 887	719 883	- 65 026	230 909	165 883
Carga geral fraccionada	- 152 041	23 858	- 128 184	- 267 994	- 14 589	- 282 583	- 89 035	103 394	14 359	7 075	118 037	125 113
Contentores	357	0	357	- 450	44	- 406	185	31	216	- 258	- 29	- 287
Granel líquido	11 581	- 138 836	- 127 256	- 23 356	198 424	175 068	12 369	41 911	54 280	- 9 049	65 984	56 935
Granel sólido	131 239	220 073	351 312	- 306 836	74 368	- 232 467	176 457	474 550	651 007	- 62 768	46 916	- 15 852
Roll on/off (s/propulsor)	- 77	0	- 77	6	0	6	20	0	20	- 26	0	- 26

Variações (Quantidade) II		2018 - 2015			2018 - 2016			2018 - 2017			Var. Média (últimos 4 anos)		
		Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total		- 563 660	1 109 044	545 384	34 969	850 796	885 766	- 65 026	230 909	165 883	- 143 150	303 535	160 384
Carga geral fraccionada		- 349 954	206 843	- 143 111	- 81 960	221 432	139 472	7 075	118 037	125 113	- 125 499	57 675	- 67 824
Contentores		- 523	46	- 477	- 74	2	- 71	- 258	- 29	- 287	- 42	12	- 30
Granel líquido		- 20 036	306 320	286 284	3 320	107 896	111 216	- 9 049	65 984	56 935	- 2 114	41 871	39 757
Granel sólido		- 193 147	595 835	402 688	113 689	521 467	635 156	- 62 768	46 916	- 15 852	- 15 477	203 977	188 500
Roll on/off (s/propulsor)		0	0	0	- 6	0	- 6	- 26	0	- 26	- 19	0	- 19

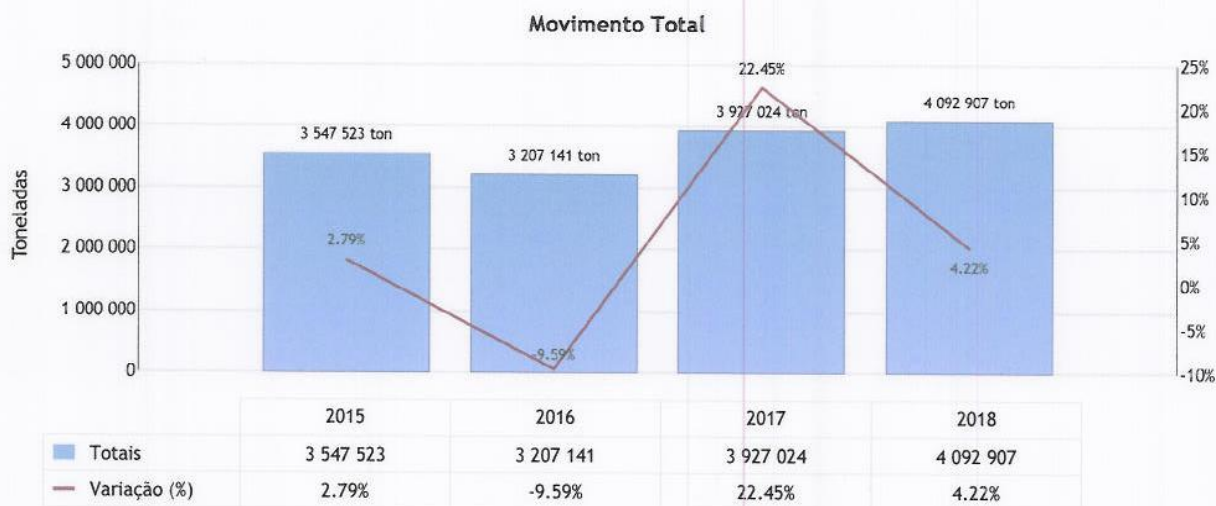
[illegible]

Day
Ci

Mercadorias - Acumulados
Movimento Total

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

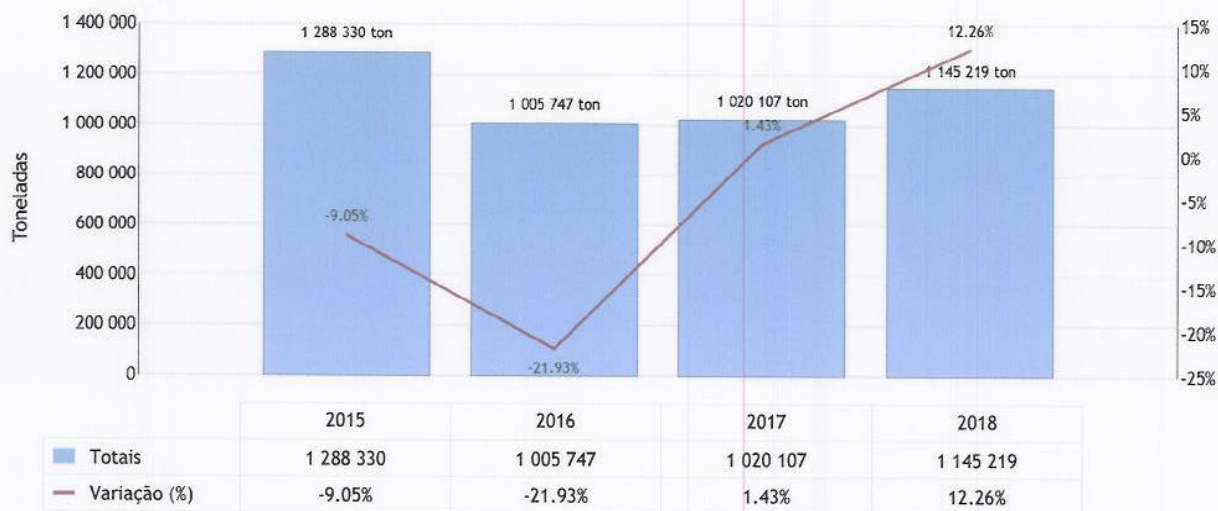
Unid: ton



22/09
G

Mercadorias - Acumulados
Carga Geral Fracionada

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

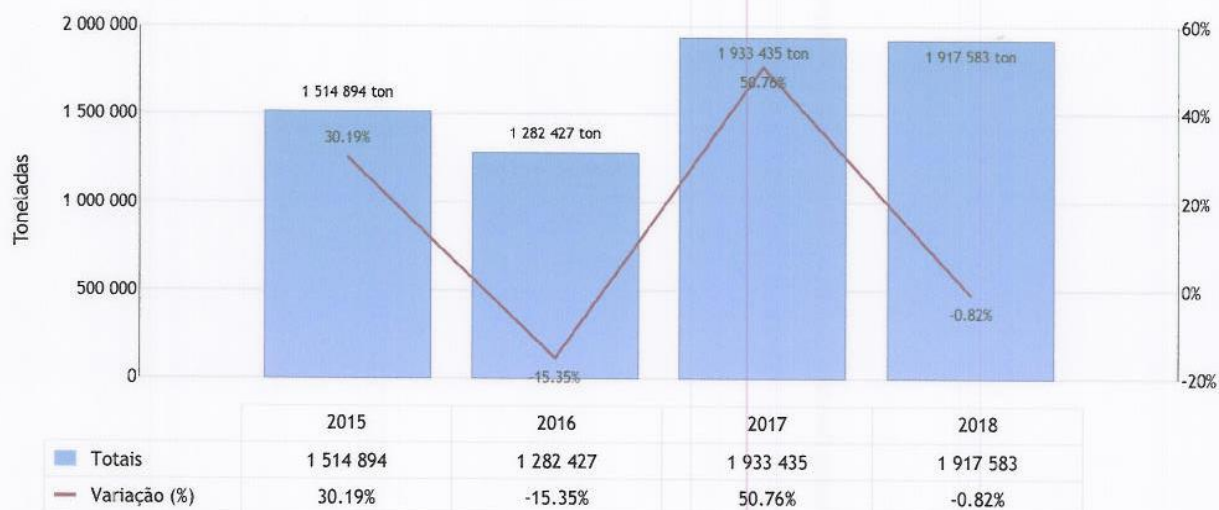


Exportação / Importação



Mercadorias - Acumulados
Granéis Sólidos

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.



Exportação / Importação

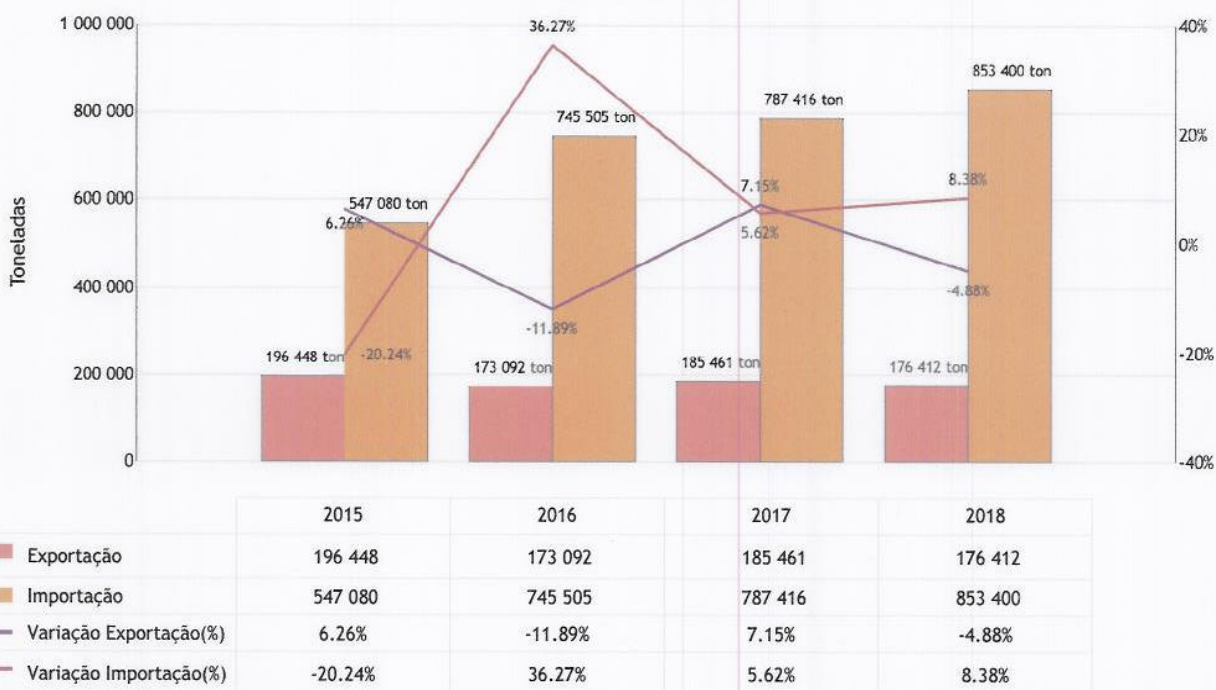


Mercadorias - Acumulados
Granéis Líquidos

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

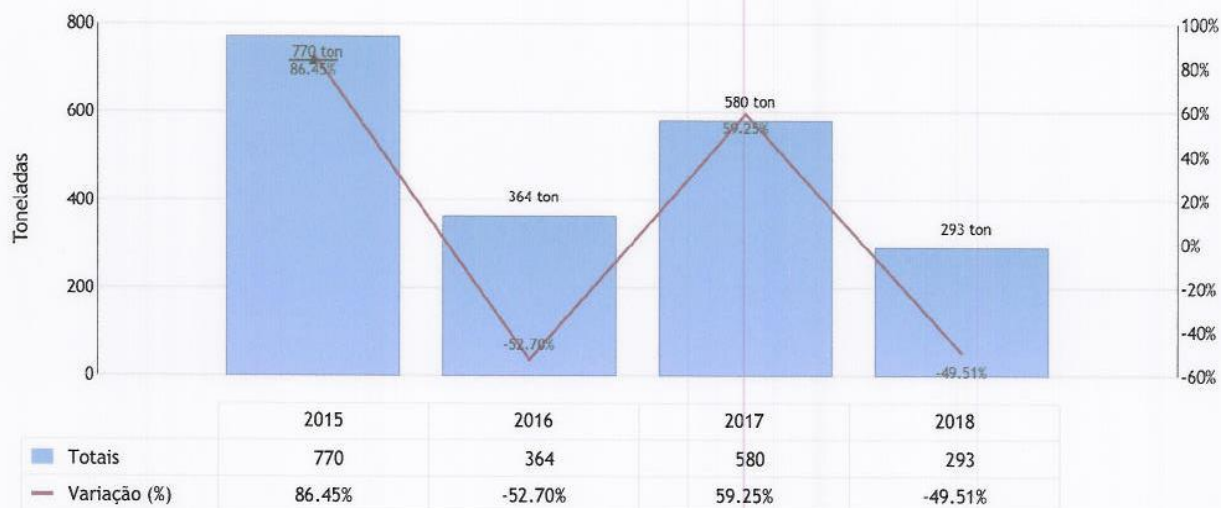


Exportação / Importação



Mercadorias - Acumulados
Carga Contentorizada

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.



Exportação / Importação

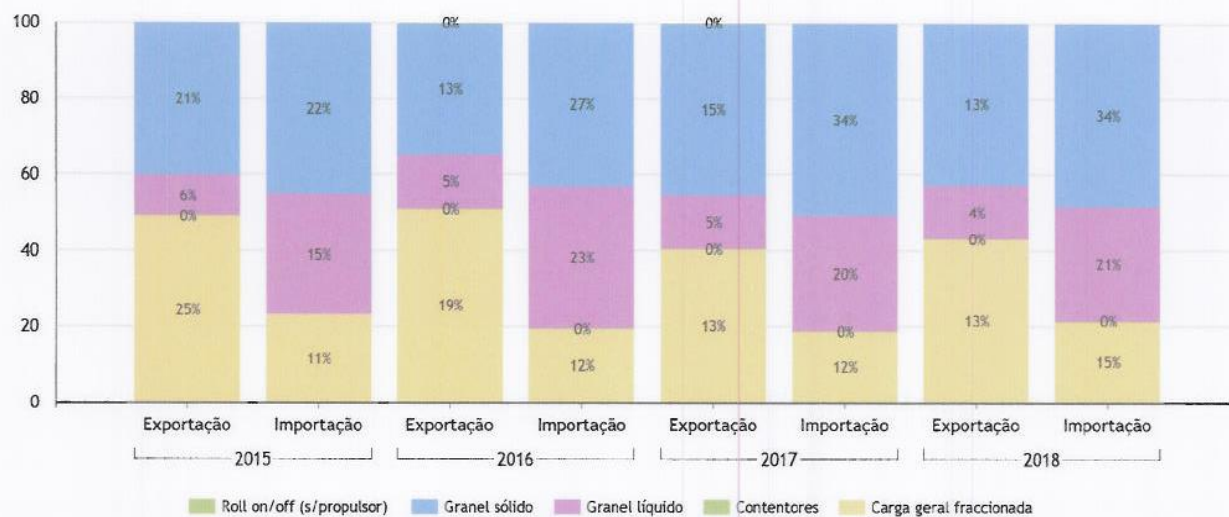
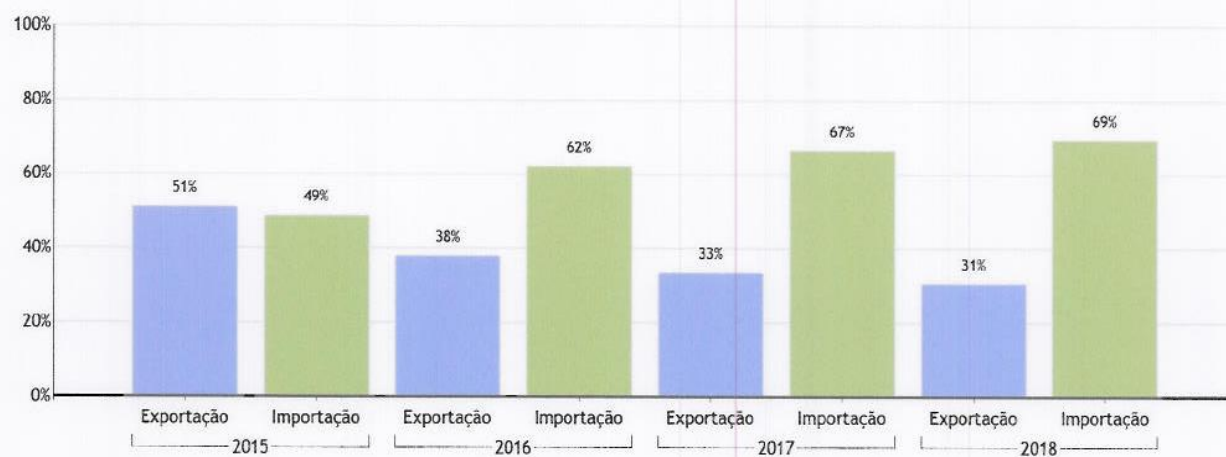


Dem
Ci

%s do Movimento Total de Mercadorias

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Tipo de Carga	2015		2016		2017		2018	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Carga geral fraccionada	25%	11%	19%	12%	13%	12%	13%	15%
Contentores	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Granel líquido	6%	15%	5%	23%	5%	20%	4%	21%
Granel sólido	21%	22%	13%	27%	15%	34%	13%	34%
Roll on/off (s/propulsor)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	51%	49%	38%	62%	33%	67%	31%	69%

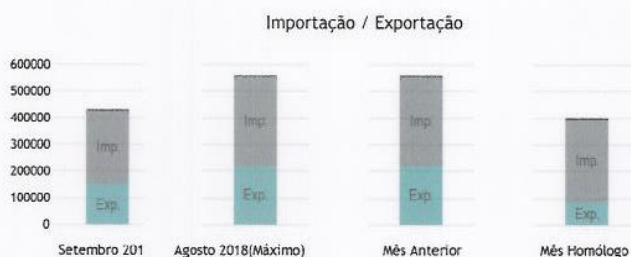
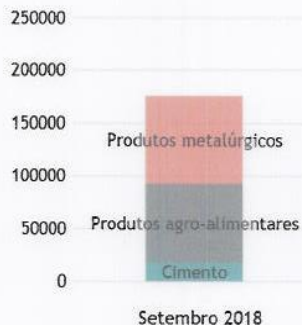


Análise do Mês

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Unid: ton

Quantidades	Setembro 2018			Agosto 2018 (Máximo)			Mês Anterior			Mês Homólogo		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	150 116	282 075	432 191	220 202	339 083	559 285	220 202	339 083	559 285	81 782	320 144	401 926
Carga geral fraccionada	86 114	80 709	166 823	101 443	45 821	147 264	101 443	45 821	147 264	26 224	29 501	55 725
Contentores	0	0	0	30	0	30	30	0	30	22	0	22
Granel líquido	21 665	59 973	81 638	24 832	121 628	146 460	24 832	121 628	146 460	16 608	78 262	94 870
Granel sólido	42 337	141 393	183 730	93 896	171 635	265 531	93 896	171 635	265 531	38 929	212 380	251 309
Roll on/off (s/propulsor)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cimento	14 458	3 024	17 482	43 897	3 042	46 939	43 897	3 042	46 939	11 470	3 054	14 524
Produtos agro-alimentares	0	74 746	74 746	0	90 240	90 240	0	90 240	90 240	0	160 135	160 135
Produtos metalúrgicos	9 696	73 996	83 692	4 188	41 030	45 218	4 188	41 030	45 218	3 130	25 449	28 579
Navios (Número)			89			100			100			76
Arqueação Bruta			531 308			593 603			593 603			430 607
Comprimento (m)			9 857			11 112			11 112			8 223

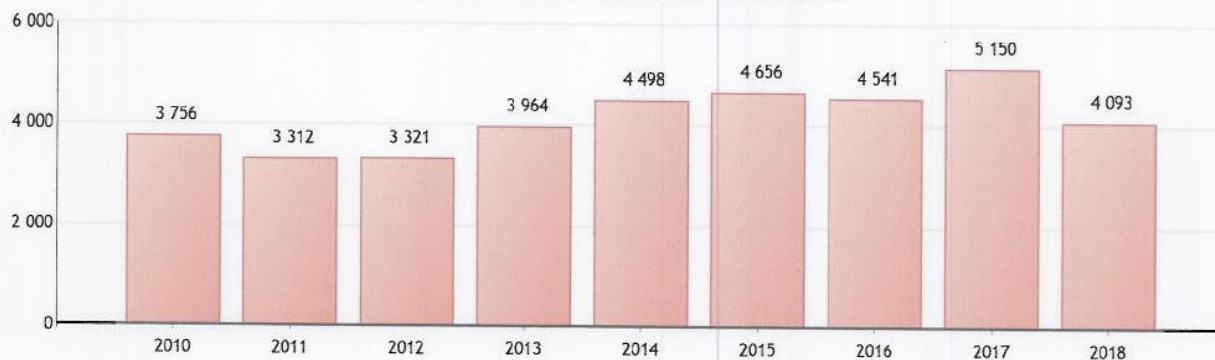


Day
Cil

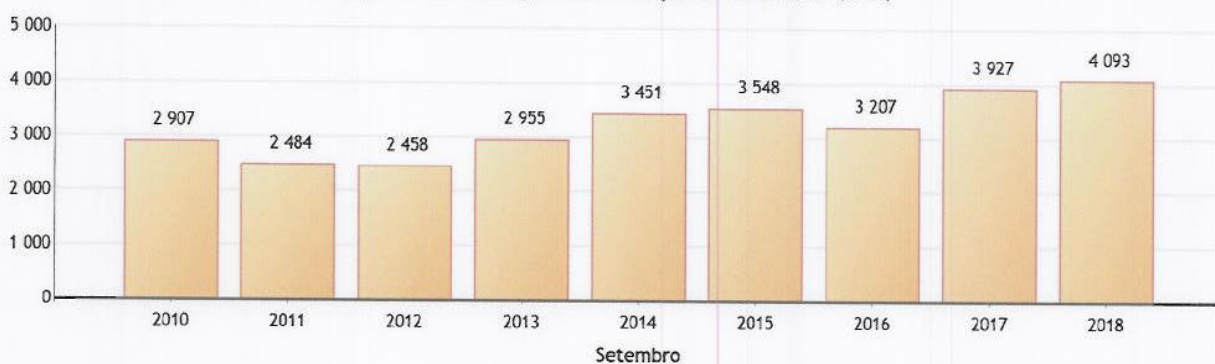
Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Rankings

Evolução Anual - Movimentação de Mercadorias (kton)

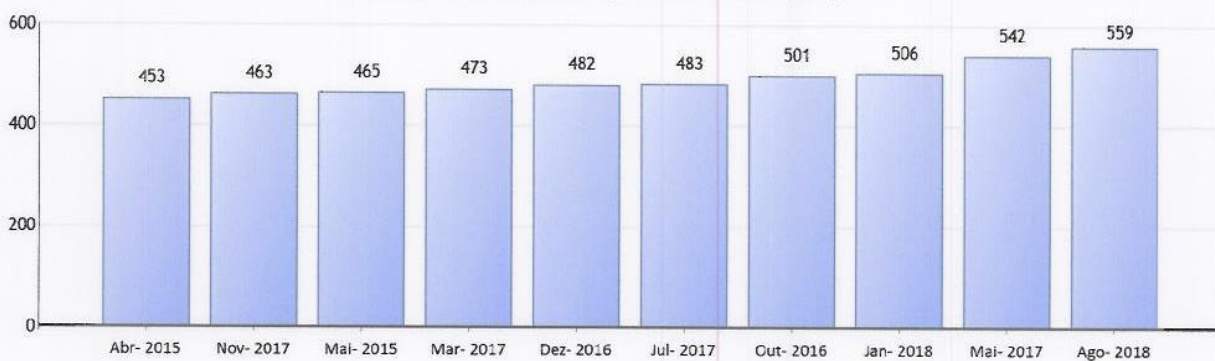


Evolução Anual Homóloga - Movimentação de Mercadorias (kton)

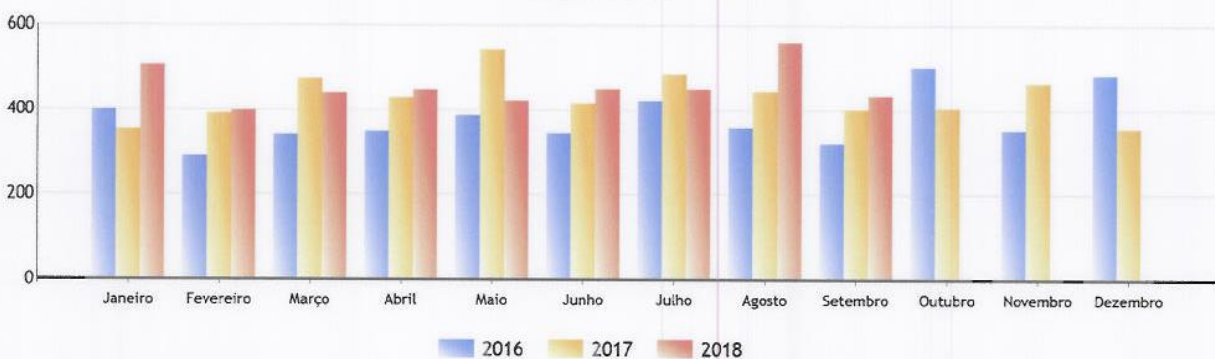


Setembro

ranking Mensal - Movimentação de Mercadorias (kton)



Evolução Mensal



Day
C.

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Navios - Acumulado

Números	2015	2016	2017	2018
Nr Navios	771	737	810	814
Arqueação Bruta Total	3 449 383	3 538 381	4 278 738	4 568 105
Comprimento Total	80 017	77 394	86 683	88 739
Arqueação Bruta média	4 474	4 801	5 282	5 612
Comprimento médio (m)	104	105	107	109
Mercadorias por Navio	4 601	4 352	4 848	5 028
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	1.03	0.91	0.92	0.90
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	44.33	41.44	45.30	46.12

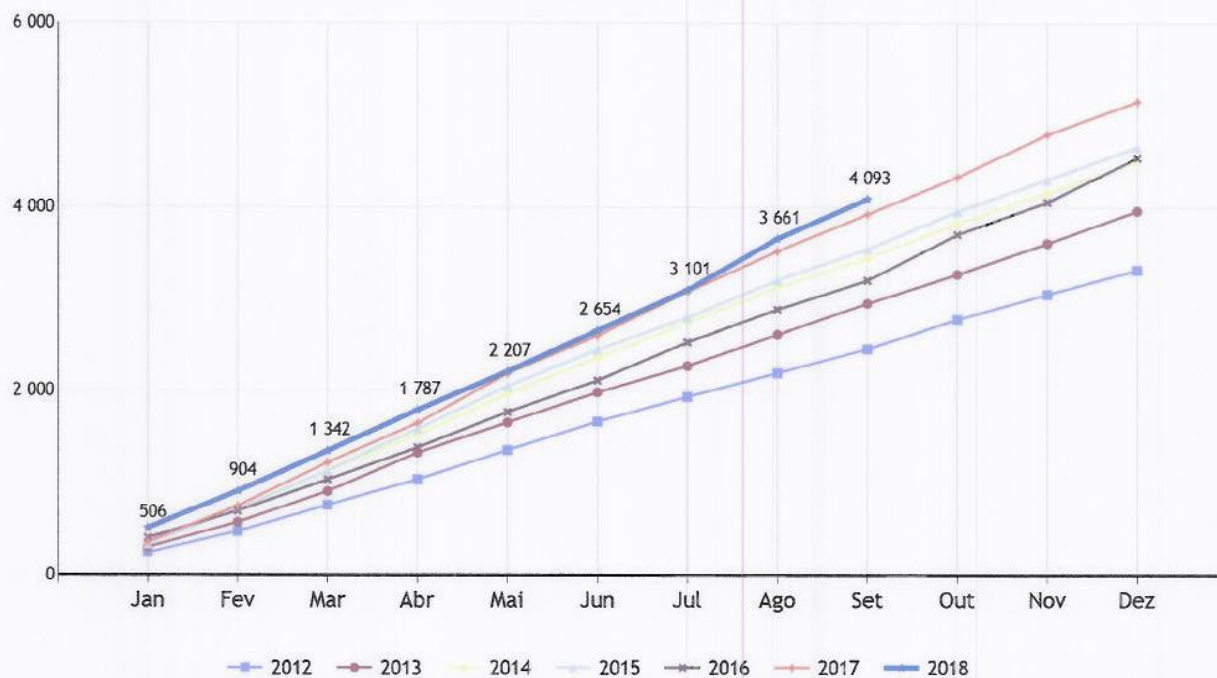
Variações (%) I	2015 - 2014	2016 - 2015	2017 - 2016	2018 - 2017
Nr Navios	4.19%	-4.41%	9.91%	0.49%
Arqueação Bruta Total	5.44%	2.58%	20.92%	6.76%
Comprimento Total	4.36%	-3.28%	12.00%	2.37%
Arqueação Bruta média	1.20%	7.31%	10.03%	6.24%
Comprimento médio (m)	0.16%	1.18%	1.91%	1.87%
Mercadorias por Navio	-1.35%	-5.42%	11.41%	3.71%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-2.52%	-11.87%	1.26%	-2.38%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-1.51%	-6.53%	9.33%	1.81%

Variações (%) II	2018 - 2015	2018 - 2016	2018 - 2017	Variação Média (últimos 4 anos)
Nr Navios	5.58%	10.45%	0.49%	6.74%
Arqueação Bruta Total	32.43%	29.10%	6.76%	9.91%
Comprimento Total	10.90%	14.66%	2.37%	1.30%
Arqueação Bruta média	32.43%	16.89%	6.24%	6.74%
Comprimento médio (m)	5.04%	3.81%	1.87%	1.30%
Mercadorias por Navio	9.28%	15.55%	3.71%	1.95%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-12.88%	-1.15%	-2.38%	-3.77%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	4.03%	11.30%	1.81%	0.62%

Variações I	2015 - 2014	2016 - 2015	2017 - 2016	2018 - 2017
Nr Navios	31	- 34	73	4
Arqueação Bruta Total	178 014	88 998	740 357	289 367
Comprimento Total	3 342	- 2 623	9 289	2 055
Arqueação Bruta média	53	327	481	330
Comprimento médio (m)	0	1	2	2
Mercadorias por Navio	- 63	- 250	497	180
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	- 0.03	- 0.12	0.01	- 0.02
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	- 0.68	- 2.90	3.86	0.82

Variações II	2018 - 2015	2018 - 2016	2018 - 2017	Variação Média (últimos 4 anos)
Nr Navios	43	77	4	19
Arqueação Bruta Total	43	77	4	324 184
Comprimento Total	8 721	11 344	2 055	3 016
Arqueação Bruta média	1 138	811	330	298
Comprimento médio (m)	5	4	2	83
Mercadorias por Navio	427	677	180	3 862
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	- 0.13	- 0.01	- 0.02	0.67
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	1.79	4.68	0.82	34.87

Evolução 2018 - Quantidade de mercadorias (1.000 ton)



Demonstração dos Resultados

30 de setembro

	2018	2017
Vendas e serviços prestados	3 343 714	3 398 012
Subsídios à exploração	-	3 423
Ganhos/ perdas inputados de <i>subsidiárias</i> , associadas e empreendimentos conjuntos	278 019	961 590
Fornecimentos e serviços externos	(2 058 350)	(1 816 098)
Gastos com o pessoal	(3 888 475)	(3 847 988)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	74 437	(19 383)
Outros rendimentos	10 925 698	11 158 112
Outros gastos	(208 485)	(264 001)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	8 466 558	9 573 667
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(6 259 070)	(6 232 375)
	2 207 488	3 341 292
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 207 488	3 341 292
Juros e rendimentos similares obtidos	16 977	21 193
Juros e gastos similares suportados	(21 817)	(24 892)
Resultados antes de impostos	2 202 648	3 337 593
Imposto sobre o rendimento do período	197 185	(139 464)
Resultado líquido do exercício	2 399 833	3 198 130
Resultado por acção:		
- básico	0,40	0,53
n.º acções	6 000 000	6 000 000



Day
C

Balanço

	30 de setembro 2018	31 de dezembro 2017
Ativo		
Não corrente		
Ativos fixos tangíveis	283 965 093	286 557 194
Propriedades de investimento	4 106 082	4 106 082
Ativos intangíveis	28 869 116	32 001 505
Participações financeiras - método equivalência patrimonial	15 055 501	14 665 287
Participações financeiras - outros métodos	62 500	62 500
Outros Investimentos financeiros	1 081	627
	332 059 373	337 393 195
Corrente		
Clientes	3 617 433	3 655 274
Estado e outros entes públicos	100 004	44 385
Outras contas a receber	60 755	112 318
Diferimentos	151 238	168 446
Caixa e depósitos bancários	31 387 073	27 796 905
	35 316 503	31 777 328
Total do Ativo	367 375 876	369 170 523
Capital próprio		
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital		
Capital subscrito	30 000 000	30 000 000
Reservas legal	1 567 666	1 567 666
Outras reservas	193 490 770	194 808 437
Resultados transitados	(3 392 557)	(4 958 192)
Ajustamentos em Ativos financeiros	15 461 191	15 461 191
Outras variações no capital próprio	69 128 883	68 905 526
	306 255 952	305 784 628
Resultado líquido do período	2 399 833	1 697 071
Total do capital próprio	308 655 785	307 481 699
Passivo		
Não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	12 619 050	13 214 288
Passivos por impostos diferidos	1 441 158	1 641 903
Diferimentos	19 750 054	21 727 757
Outras contas a pagar	18 986 698	18 873 623
	52 796 959	55 457 571
Corrente		
Fornecedores	353 472	216 446
Estado e outros entes públicos	349 310	406 704
Financiamento obtidos	1 190 474	1 190 474
Outras contas a pagar	1 365 736	1 668 100
Diferimentos	2 664 141	2 749 529
	5 923 132	6 231 253
Total do passivo	58 720 091	61 688 824
Total do capital próprio e do passivo	367 375 876	369 170 523